CULTURA & SAÚDE

ISSN 2595-7546
Vol. 3 · Nº 4 · Dezembro de 2003
São Paulo, Brasil

HUMOR · CULTURA & SAÚDE

Chá de insulina

Relato de plantão sobre o "chá de insulina" adoçado por uma paciente diabética

Alexandre Amato

Recebido para publicação em dezembro de 2003 · Categoria: Humor · Idioma: Português

RESUMO

O autor relata um breve episódio vivido durante o internato em clínica médica, no pronto-socorro do Hospital Regional de Sorocaba. Uma paciente sabidamente diabética procurou atendimento com queixas de náusea, sede, fadiga, visão embaçada e poliúria — sinais compatíveis com descontrole glicêmico. Ao conduzir a anamnese, o autor descobriu que ela tratava o diabetes com um "chá de insulina", feito a partir de um cipó que nascia em seu quintal e extraído por fervura. O detalhe curioso é que, por ser muito amargo, a paciente adicionava grande quantidade de açúcar ao preparo para conseguir ingeri-lo. O texto, de tom anedótico e curto, ilustra os riscos de crenças populares e tratamentos caseiros no manejo do diabetes.

PALAVRAS-CHAVE: *diabetes; chá de insulina; medicina popular; anamnese; relato de plantão; automedicação*

Estava de plantão no PS do Hospital Regional de Sorocaba, na época do meu internato, na clínica médica. Quando uma paciente aparece, com a queixa de náusea, sede, fadiga, visão embaçada e muita vontade de urinar. Durante a anamnese, constatei que a paciente era, sabidamente, diabética, e que a tratava com chá de insulina. Fiquei curioso sobre esse tal chá, e descobri que era feito de um cipó que nascia em seu quintal, e era extraído fervendo-o, porém, o gosto, segundo a paciente, era muito amargo, e ela precisava colocar muita açúcar para poder ser tomado...

© Cultura & Saúde · ISSN 2595-7546 · culturaesaude.med.br · Humor · reedição digital